

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

ENGENHARIA AGRONÔMICA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:

AGROGALAXY COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS

MARIA IZABEL BARBOSA PERASSOLI

IVAIPORÃ

2023

MARIA IZABEL BARBOSA PERASSOLI

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO:
AGROGALAXY COMÉRCIO DE INSUMOS AGRÍCOLAS**

Relatório de Estágio Curricular Supervisionado apresentado ao Curso Superior de Engenharia Agrônômica do Instituto Federal do Paraná, campus Ivaiporã, como requisito para conclusão do curso.

Orientador do estágio: Prof. Dra. Nayara Norrene Lacerda Durães

Supervisor do estágio: Walison Gasparelo da Silva

IVAIPORÃ

2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
2. DESENVOLVIMENTO	5
2.1 Atividades planejadas	5
2.2 Atividades realizadas	5
2.2.1 Análise de solos	5
2.2.2 Colheita do trigo e Colheita do sorgo	6
2.2.3 Demonstração de Produto Agrícolas	8
2.2.4 Identificação e Dessecação de Plantas Daninhas.....	9
2.2.5 Regulagem de Plantadeira e Plantio de Soja.....	10
2.2.6 Danos da Chuva	11
2.2.7 Manutenção de Populacional	12
3. CONCLUSÃO	13
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	14

1 - INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relatório é descrever as atividades de estágio realizadas na empresa AgroGalaxy Comércio de insumos, localizada no município de Ivaiporã-PR. O período de permanência na empresa totalizou duzentas e quarenta horas de atividades, sob orientação do Engenheiro Agrônomo e gerente da empresa Walison Gasparelo da Silva, no período de 18 de setembro a 30 de outubro de 2023.

A plataforma AgroGalaxy surgiu em 2016 e essa empresa começou fazendo investimentos em empresas do setor de vendas de insumos agrícolas no Brasil. Seu primeiro investimento foi na antiga empresa Rural Brasil, em 2017 investiram na Agro 100 e sementes Boa Nova, seguido da Grão de Ouro e Agro Ferrari em 2018 (AgroGalaxy,2023). Para dar continuidade a essas empresas, em 2019 realizaram novos investimentos com a chegada das Sementes Campeãs. Mantendo a expansão da rede, em 2021, foi realizada a compra da Ferrari Zagatto, e em 2022 da Agrocat (AgroGalaxy,2023). A empresa qual foi realizada o estágio, desde 2018 atendia pelo nome de Ferrari Zagatto, até 2021 quando foi adquirida pela AgroGalaxy.

A AgroGalaxy é uma das principais plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro, atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, armazenamento e comercialização de grãos e também prestando serviços agrícolas. A Companhia possui um ecossistema integrado, entrega seus produtos e oferece soluções únicas para a necessidade do produtor rural, ganhando reconhecimento pelo alto valor agregado que entrega aos seus clientes e por ser a parceira de produtividade do agricultor brasileiro (AgroGalaxy,2023).

A AgroGalaxy tem como principal objetivo assegurar o máximo de geração de valor através de contínuos processos de melhorias de valor através de contínuos processos de melhorias de governança, de forma a propiciar crescimento consistente e sustentável, com ganhos de sinergia, eficiência e produtividade em cada uma das empresas, fazendo delas um todo forte e valioso (AgroGalaxy,2023).

Durante o período de estágio, foram desenvolvidas atividades relacionadas ao comércio de insumos agrícolas, tendo em vista que se trata de uma empresa do ramo comercial agrícola, bem como, a prática até então teórica estudada no decorrer da graduação.

2 – DESENVOLVIMENTO

2.1 Atividades planejadas

Durante o estágio, foram realizadas diversas atividades conforme descrição na Tabela 1. Inicialmente o planejamento de estágio consistia em atividades que envolvessem acompanhar visitas a clientes da empresa, bem como, a realização de vistorias, recomendações técnicas, acompanhamento de entrega de produtos junto aos vendedores vinculados à empresa, acompanhar atividades de tratamento de sementes desenvolvidas pela empresa e auxiliar em dias de campo. Todas as atividades foram executadas, exceto o auxílio em dias de campo, uma vez que não houve a realização de nenhum durante a intercorrência do estágio.

Tabela 1. Atividades planejadas e desenvolvidas

Planejadas	Atividades	
	Desenvolvidas	Não desenvolvidas
Realização de Vistorias	X	
Recomendação Técnica	X	
Entrega de Produtos junto aos vendedores vinculados à empresa	X	
Tratamento de sementes	X	
Auxiliar em dia de campo		X

2.2 Atividades realizadas

2.2.1. Análise de solos

A melhor forma de obter retorno na correção das características químicas do solo e adubação é investir na análise de solo bem-feita, que garantirá o melhor manejo dos insumos, o melhor aproveitamento dos nutrientes necessários à produção, e conseqüentemente na elevação da produtividade, na área de cultivo, e conseqüente, gastos desnecessários. Neste sentido, na primeira semana de acompanhamento a campo foram realizadas coletas de solo, amostradas para

realização de análise de solo a fim de garantir maior eficiência na aplicação de calagem e adubação. Quando o diagnóstico não é bem feito, o solo tem sua produção limitada, na medida em que elementos não são disponibilizados ou encontram-se em níveis abaixo do necessário.

Na primeira semana de acompanhamento a campo foi coletada algumas amostras de solo para análise de solo (Figura 1) para poder garantir mais eficiência na aplicação de calagem e do adubo, pois com a análise podemos identificar os níveis de nutrientes existentes no solo e após as correções vai gerar para o produtor mais qualidade de produção e ainda evita gastos desnecessários.

Fazendo um paralelo entre prática e a teoria assimilada em sala de aula, a coleta e amostragem de solo seguiram a mesma metodologia abordada nas disciplinas solos I e Solos II, percorrendo o determinado e coletando o solo com auxílio de um trado, foram coletadas amostras de 15 pontos diferentes por talhão com profundidade de 20 cm e dispostas em um balde para serem misturadas e acondicionadas em um saco plástico identificado com as informações da área. As análises são realizadas em laboratórios particulares.

Figura 1. Realização de coleta de amostras de solo para análise



(a)

(b)

Fonte: Autor, 2023.

2.2.2 Colheita do Trigo e Colheita de Sorgo

A lucratividade da cultura de trigo está relacionada com as condições de condução da lavoura e de como esta chega ao ponto de colheita. Todos os cuidados e empenho que são investidos, serão em vão se a colheita não for realizada de maneira eficiente.

A colheita de grãos é a etapa do processo de produção que gera a maior expectativa no produtor, pois é nesse momento, através da operação mecânica de colheita, que o agricultor começa a reverter em capital todo o investimento feito na instalação e na condução da lavoura (Figura 2). Para a colheita do trigo um fator muito importante é a umidade do grão. Esse parâmetro influencia muito na forma de armazenamento do grão e no valor de venda. Para o trigo, o recomendado é que a umidade seja em até 13%.

Figura 2. Colheita mecanizada da cultura do trigo



Fonte: Autor, 2023.

Inicialmente, os produtores da região estavam finalizando a colheita do trigo, que é realizada por meio de máquinas colhedoras que, além de colher os grãos, também os descascam e os limpam. Após a colheita, foi observado que os grãos colhidos alguns produtores apresentaram danos em decorrência da Giberela (*Gibberella zeae* – *Fusarium graminearum*), mas estes foram pequenos (Figura 3). Novamente, foi possível associar a experiência do campo com o conhecimento de sala de aula. Como discutido na disciplina de Plantas de Lavoura II, que abordava a cultura do trigo, Giberela (*Gibberella zeae* – *Fusarium graminearum*) é um fungo que pode ocorrer a partir da espiga recém-emergida, causando a despigmentação nas

espiguetas, que acabam ficando esbranquiçadas. As espiguetas afetadas acabam produzindo grãos chochos, enrugados, com coloração branco-rosada a pardo-clara.

Figura 3. Danos causados por Giberela.



Fonte: O presente rural, 2020.

Houve a oportunidade de acompanhar a colheita do sorgo granífero no município de Kaloré – PR. O que se revelou uma importante oportunidade, uma vez que durante o curso de graduação em função principalmente da região não houve oportunidades de maior contato com a cultura (Figura 4).

O sorgo granífero possui porte de planta baixo, podendo chegar a até 170 centímetros, desenvolve uma panícula pequena de grãos. Essa cultura é bastante resistente e possui boa adaptação no Brasil, onde seu cultivo é realizado de maneira semelhante à de outros cereais.

Figura 4. Acompanhamento da colheita de sorgo



(a)

(b)

Fonte: Autor, 2023.

2.2.3 Demonstração de Produtos Agrícolas

Dentro dos grupos dos adjuvantes existem os surfactantes e os aditivos, os surfactantes são capazes de alterar as propriedades relacionadas à superfície do líquido, como, reduzir a tensão superficial, já os aditivos, aumentam a absorção do defensivo (Alves, 2020). Os adjuvantes facilitam e melhoram a qualidade da aplicação, aumentam a eficácia e diminuem os riscos de pulverizações ineficientes (Alves, 2020).

Na empresa para garantia do produtor é realizado a demonstração de produtos, no caso como mostra na Figura 5, nessa imagem é apresentado o dia em que foi realizado a demonstração do Adjuvante Li700, que possui alto poder de penetração e translocação dos agroquímicos sem causar fitotoxicidade, grande poder de surfactação (espalhamento) pela diminuição da tensão superficial da calda de aplicação, poder de tamponamento (buffer) da calda de aplicação, realiza padronização e uniformização das gotas (padrão de gotas) e diminui drasticamente a deriva pelo melhor padrão de gotas (Fortgreen, 2023).

Figura 5. Demonstração de Li700 para o produtor



(a)

(b)

Fonte: Autor, 2023.

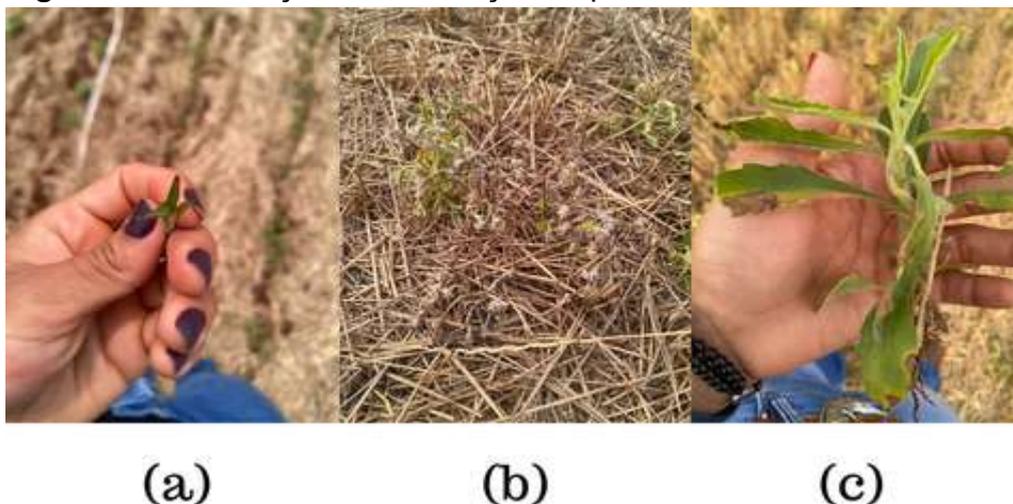
2.2.4 Identificação e Dessecação de Plantas Daninhas

O processo de dessecação de uma determinada área envolve uma série de

etapas. A principal delas envolve a identificação das plantas daninhas para correta recomendação dos herbicidas. Pôde-se observar na maioria das propriedades visitadas uma maior infestação de Buva (*Conyza bonariensis*), e sequencialmente de macela, poaia, nabo e Trapoeraba (*Commelina sp.*), que foram identificadas com o conhecimento previamente adquirido durante a disciplina de manejo de plantas espontâneas.

Para a maioria dos casos, a recomendação foi de utilizar um herbicida hormonal de início, principalmente devido à presença em grande escala de buva, e posteriormente, caso necessário realizar um sequencial.

Figura 6. Identificação e dessecação de plantas daninhas



Fonte: Autor, 2023.

2.2.5 Regulagem de Plantadora e Plantio de Soja

Dentro de propriedades da região, por ocasião do início do plantio, a empresa disponibiliza apoio técnico envolvendo a regulagem das plantadoras quanto à adubação e a disponibilidade de semente na linha de plantio por metro linear (Figura 7).

A aferição da quantidade de adubo era feita pela medição da quantidade de adubo que caía ao solo em 50 m na área. Posteriormente, era feita pesagem e calculava-se a quantidade e então era conferida a quantidade recomendada para o agricultor, da mesma forma que foi discutida na disciplina de mecanização. Para conferir a quantidade de sementes deixamos cair as sementes por 50m e depois

medimos com uma régua quantas caíram por metro linear. Após a aferição de detalhes relacionados a quantidade de sementes e adubação e realizado o plantio (Figura 8).

Figura 7. Regulagem de plantadora



Fonte: Autor, 2023.

Figura 8: Plantio de soja



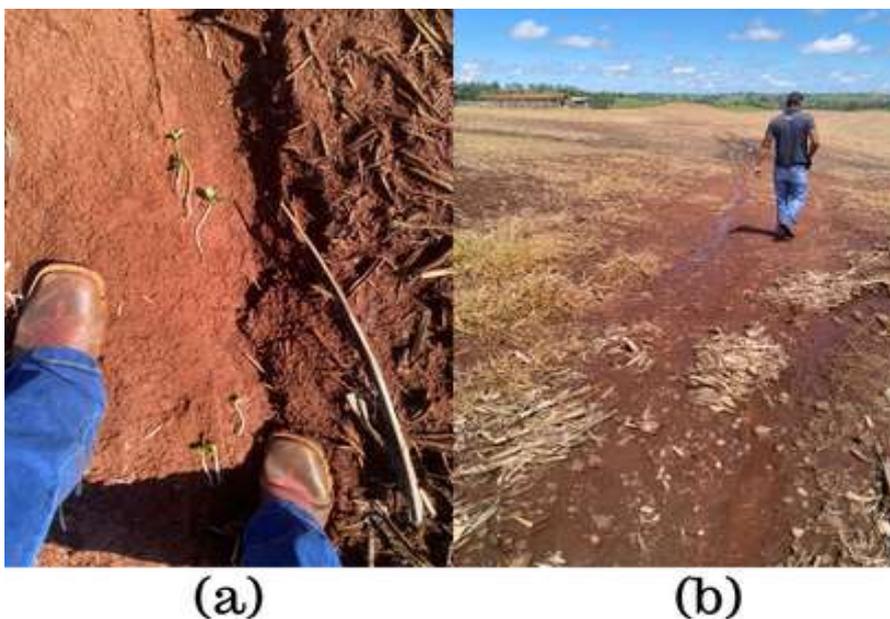
Fonte: Autor, 2023.

2.2.6 Danos da Chuva

Especificamente, no dia 07 de outubro, houve uma chuva de granizo que

acabou deixando seus vestígios como pode-se observar na Figura 9. Essa chuva acabou desenterrando algumas plântulas já germinadas e quebrando outras. Após o ocorrido, foram feitas visitas nos locais afetados para averiguação da necessidade de replantio, porém como não afetou o ponto de crescimento, não foi necessário realizar o replantio.

Figura 9: Danos da chuva de granizo

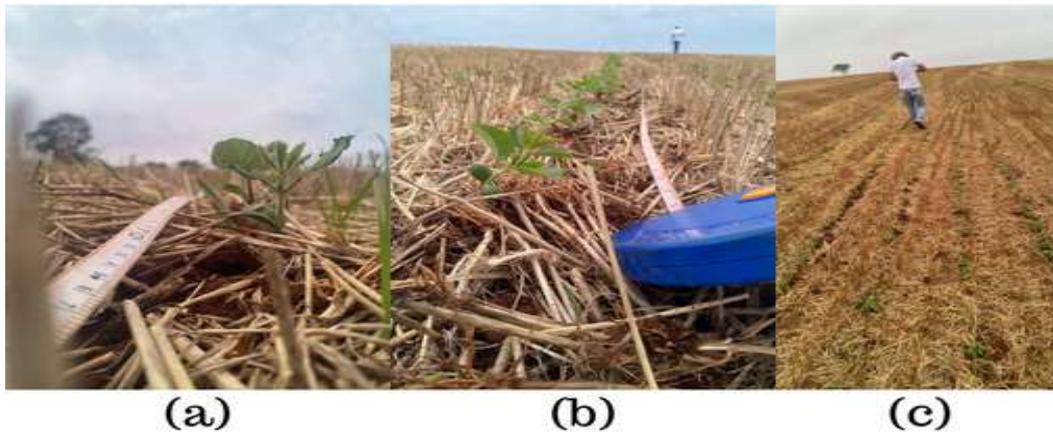


Fonte: Autor, 2023.

2.2.7 Manutenção de população de plantas

Foram realizadas visitas técnicas nas lavouras para observar o crescimento da soja nas cidades de Ivaiporã, Ariranha do Ivaí e Arapuã. Após realizar a contagem das plântulas foi possível determinar a população de plantas nas áreas de plantio.

Figura 10. Contagem de plântulas em 10 metros



Fonte: Autor, 2023.

3 – CONCLUSÃO

O período de cumprimento do estágio obrigatório se faz importante principalmente quando se observa as oportunidades que se dá ao acadêmico de vivenciar a realidade de um profissional de engenharia agrônoma na prática. Nesse período é possível observar as dificuldades no campo e dentro do escritório.

O estágio obrigatório cumpriu seu objetivo e superou expectativas da aluna, que achava que seria focado apenas na área de grandes culturas, ao final teve a oportunidade de realizar atividades diversas que sempre teve curiosidade.

Foi fundamental para o aprendizado a presença de um agrônomo que tenha conhecimento em várias áreas e que também teve o interesse de levar a estudante para conhecê-las, não ficando apenas restrito ao que foi oportunizado na prática acadêmica. Ficou evidente a importância do agrônomo no campo de produção, cada decisão tem que ser tomada com agilidade e objetividade, pois tem que se sobressair nos imprevistos, pressão e as dificuldades que não podem controlar.

4 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADJUVANTE. Disponível em: <https://www.agro20.com.br/adjuvante/>. Acesso em: 17 nov. 2023.

AGROGALAXY. Disponível em: <https://universo.agrogalaxy.com.br/>. Acesso em: 11 nov. 2023.

COLHEITA. 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/trigo/producao/colheita>. Acesso em: 16 nov. 2023.

FORTGREEN. Disponível em: <https://www.fortgreen.com.br/produto/li700/>. Acesso em: 11 nov. 2023.